



PORQUE PRECISAMOS ESTUDAR?

(Centro Virtual de Divulgação
e Estudo do Espiritismo)

"[...] em qualquer setor de trabalho a ausência de estudo significa estagnação. Esse ou aquele cooperador que desistam de aprender, incorporando novos conhecimentos, condenam-se fatalmente às atividades de subnível [...]" (André Luiz, Nos domínios da mediunidade, 8. ed., p. 166).

"ESPIRITISMO E EDUCAÇÃO - Doutrina eminentemente racional, o Espiritismo dispõe de vigorosos recursos para a edificação do templo da educação, porquanto penetra nas raízes da vida, jornadaando com o espírito através dos tempos, de modo a elucidar recalques, neuroses, distonias que repontam desde os primeiros dias da conjuntura carnal, a se fizerem no carro somático para complexas provas ou expiações.

Considerando os fatores preponderantes como os secundários que atuam e desorganizam os implementos físicos e psíquicos, equaciona como problemas obsessivos as conjunturas em que padecem transfugas (desistentes) da responsabilidade, agora travestidos em roupagem nova, reencetando tarefas, repetindo experiências para a libertação. A educação encontra no Espiritismo respostas precisas para melhor compreensão do educando e maior eficiência do educador no labor produtivo de ensinar a viver, oferecendo os instrumentos do conhecimento e da serenidade, da cultura e da experiência aos reiniciantes do sublime caminho redentor, através dos quais os tornam homens voltados para Deus, o bem e o próximo." (Joanna de Angelis, Estudos espíritas, p.173). - A alma humana poder-se-á elevar para Deus tão-somente com o progresso moral sem os valores intelectivos? - O sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita.

No círculo acanhado do orbe terrestre, ambos são classificados com adiantamento moral e adiantamento intelectual, mas, como estamos examinando os valores propriamente do mundo, em particular, devemos reconhecer que ambos são imprescindíveis ao progresso, sendo justo, porém, considerar a superioridade do primeiro sobre o segundo, porquanto a parte intelectual sem a moral pode oferecer numerosa perspectivas de queda, na repetição das experiências, enquanto que o avanço moral jamais será excessivo, representando o núcleo mais importante das energias evolutivas.



CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ

Fundação Jurídica em 07 de março de 1998.

Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000

www.irthomas.com.br

DIA

ATIVIDADE

Ano 15 – FEVEREIRO / 2013 - nº 166

02	18h30m - Harmonização do Ambiente 19h - Explanção de "O Livro dos Espíritos" : 215 a 217 – Parecenças físicas e morais 19h30m - Explanção de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" : XVI – 11 a 13 - Emprego da riqueza 20h - Aplicação de passes/irradiação 20h45m – Cabine de saúde (publico) / desobsessão (privado) / irradiação	
09	18h30m - Harmonização do Ambiente 19h - PALESTRA : "Tema Livre" 20h - Aplicação de passes (* não haverá irradiação)	
16	18h30m - Harmonização do Ambiente 19h - Aconteceu na Mídia : tema livre 20h10m - Aplicação de passes e irradiação 21h as 21h40m – GE – 15ª reunião (privativa)	SÁBADO QUE VEM, INÍCIO AS 17h30m
23	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Pinga Fogo 19h - Aplicação de passes e irradiação 20h as 21h – Desobsessão (privativo)	

“Os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza do seu destino.”

(Pensamento atribuído a Leonardo da Vinci)



“O Poder da Palavra”

Autor: Sonia Theodoro
(parte do texto)

São de Joanna de Ângelis, sábia perscrutadora da alma humana, as seguintes palavras: “O silêncio que fazem a propósito das tuas boas ações e a forma como divulgam as tuas imperfeições, constituem fenômeno humano compreensível. Os companheiros nem sempre estão dispostos a ajudar no anonimato. Vendo o teu aparente êxito, deixam-se pinçar pelos sentimentos negativos da inveja e do despeito, passando a ignorar-te ou a desconsiderar os teus feitos positivos. Eles nada sabem a respeito dos teus testemunhos e sofrimentos, dissimulados pela dedicação ao bem. Ao invés de serem participantes da tua realização, competem, magoados, sem desejar oferecer o contributo da renúncia e do sacrifício pessoal. Convidados à abnegação e ante as provas normais que lhes chegam, desertam, queixam-se e maldizem, entregando-se ao desânimo e à revolta... Os excessos, a má conduta, os comportamentos arbitrários, afligem também aqueles que os movimentam ou se lhes submetem. É o sofrimento em decorrência do mal. Natural, portanto, que sofras, pelo bem, ainda marginalizado, com poucos interessados reais em favor da sua propagação. Não estranhes, desse modo, a conduta daqueles que combatem o bem em ti, o teu lado bom, através do silêncio bem mantido, como se estivessem em conspiração contínua. Além disso, trabalhas, sem qualquer dúvida, para o Bem e não é importante que se saiba o quanto fazes, mas que Jesus, que te inspira e conduz, tenha conhecimento. Segue, pois, em silêncio e sem mágoa, não estranhando a atitude dos beneficiários que te esquecem, nem daqueles que te ignoram.”

Um novo modo de pensar e de agir, na vida de muitas pessoas, está a depender de alguém que tenha palavras impregnadas de amor. No íntimo do indivíduo, existe o desejo de ouvir palavras de acolhimento, de compreensão, de solidariedade e de apoio, em clima de simpatia e de confiança. Nem faltam pessoas que apreciam uma conversação útil e proveitosa. Daí a necessidade e a importância de se fazer sempre bom uso da palavra. Conta-se que, todos os dias, ao sair da igreja, uma senhora dava sua esmola a um pobre. Certo dia, passando por dificuldades financeiras e não podendo ajudá-lo, disse ao pedinte: “Hoje não tenho o que dar a você, mas desejo que seja feliz”, e deu-lhe a mão. O pobre respondeu: “Hoje você me deu a maior das esmolas, pois me deu a sua palavra e manifestou o seu carinho”. Pode ser que todos os dias ela tivesse esse carinho, mas nunca o tinha expressado dessa forma. A vida é como um iceberg – parte aparece acima das ondas do mar, mas a parte maior fica oculta. Quanto mais nos aprofundamos em nosso ser, mais beleza e valores vamos encontrando; mas a condição sine-qua-non (essencial) para isto, é a de desvestirmos a roupa imprópria para o mergulho, e trajarmos a roupa necessária para a nossa própria autodescoberta.

O que é um Centro Espírita?

É escola de formação espiritual e moral, baseada no Espiritismo.

É posto de atendimento fraternal a todos os que o procuram com o propósito de obter orientação, esclarecimento, ajuda ou consolação.

É núcleo de estudo, de fraternidade, de oração e de trabalho, com base no Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita.

É casa onde as crianças, os jovens, os adultos e os idosos tenham oportunidade de conviver, estudar e trabalhar, dentro dos princípios espíritas.

É oficina de trabalho que proporciona aos seus frequentadores oportunidade de exercitar o aprimoramento íntimo, pela vivência do Evangelho em suas atividades.

É recanto de paz construtiva, propiciando a união de seus frequentadores na vivência da recomendação de Jesus: “Amai-vos uns aos outros”.

Caracteriza-se pela simplicidade própria das primeiras Casas do Cristianismo nascente na prática da caridade, na total ausência de imagens, paramentos, símbolos, rituais, sacramentos ou outras quaisquer manifestações exteriores.

É a unidade fundamental do Movimento Espírita.



**“Aceite suas desilusões com realismo,
extraíndo delas o valor da experiência, sem
perder tempo com lamentações
improdutivas.”**

Emmanuel - “Paz & Renovação”

“Dores, dissabores, dificuldades, lutas, doenças, males variados que nos afligem, podem eventualmente funcionar como depuradores espirituais, em face do que fizemos de errado no passado, porém não produzem o crescimento espiritual. Este depende do esforço por superarmos nossas imperfeições, harmonizando-nos com os objetivos da existência,... Isso implica empenho diário de renovação, reflexão, identificação e superação de nossas mazelas... Se a cada ano que passa levantarmos conquistas ou prejuízos materiais, sem nos darmos ao trabalho de avaliar o que fizemos como Espíritos imortais, no terreno cultural, espiritual e moral, então, amigo leitor, estaremos marcando passo nos caminhos da evolução.”

(Richard Simonetti)